

212- AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DO GLYPHOSATE COMO REGULADOR DE CRESCIMENTO EM ÁREAS DE GRAMADOS HOMOGÊNEOS. L. Foloni* e J.R. Schiavon**. *Monsanto do Brasil Ltda., São Paulo, SP e **FCAV/UNESP, Jaboticabal, SP.

Com o intuito de estudar o efeito do glyphosate como regulador de crescimento sobre áreas vegetadas com *Paspalum notatum* em substituição às operações normais de roçada mecânica, foi instalado um experimento a nível de campo em Bariri, SP. O produto utilizado foi o glyphosate¹ a 0,24; 0,36; 0,48; 0,72; 0,92 e 1,90 kg/ha, roçada mecânica e testemunha. A aplicação foi realizada com pulverizador costal a CO₂ com bico de jato plano 110.01, pressão de 2,5 kg/cm² e consumo de calda de 187 l/ha. O delineamento adotado foi o de blocos ao acaso. O tratamento com as três menores doses não mostraram efeito significativo nas avaliações de 7 e 14 DAT (dias após o tratamento). Pequeno efeito nas avaliações de 28 e 42 DAT, exceção à dose de 0,48 g/ha que foi significativa aos 28 e 42 DAT. As duas menores não apresentaram diferenças aos 77 DAT. Já as doses de 0,72 e 0,92 kg/ha mostraram resultados positivos aos 14 DAT, sendo entretanto, eficientes a partir de 28 DAT e mantendo um bom nível aos 42 DAT. Somente a dose 0,92 kg/ha mostrou-se eficiente até 77 DAT. Entretanto, ao 14 DAT chegou a queimar superficialmente as folhas, com sintoma visível até os 28 DAT. A maior dose, 1,90 kg/ha, é recomendada para a eliminação da gramínea. O glyphosate mostrou-se eficiente na substituição à roçada mecânica, na faixa entre 0,36 e 0,92 kg/ha. Na menor dose, o efeito é lento e o período relativo de "controle" menor. Na dose de 0,92 kg/ha o "controle" é rápido, com queima na parte das folhas, mas com um maior período de "controle". Com base nos resultados, é viável substituir a capina mecânica pelo glyphosate, obtendo-se um período maior em função da dose, com a vegetação baixa, semelhante à roçada.

1.Roundup v